



# “PELO OLHAR FEMININO, A VOZ NEGRA GRITA”

Graciele Batista Gonzaga<sup>1</sup>

<sup>1</sup>CSMM-BT /Linguagens/ Colégio Santa Maria Minas-Betim, gracielebg@gmail.com

## Resumo:

Esta idealização surgiu a partir da necessidade de valorização da pesquisa literária, assim como incentivar o aprofundamento de temas sociais a partir da leitura da obra *Quarto de despejo – diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus. Esse projeto inovador literário, “Pelo olhar feminino, a voz negra grita”, no Ensino Médio, será desenvolvido nas aulas de Literatura. Entende-se que o texto literário não deve ser reduzido apenas à leitura interpretativa e a reproduções analíticas, mas, sim, à pesquisa e ao mergulho dos processos metafóricos da publicação, contemplando a diversidade cultural e, principalmente, a cultura negra.

**Palavras-chave:** Literatura, luta, feminino, olhar

## 1. Introdução

Esta idealização surgiu a partir da necessidade de valorização da pesquisa literária, assim como incentivar o aprofundamento de temas sociais a partir da leitura da obra *Quarto de despejo – diário de uma favelada*, de Carolina Maria de Jesus. Esse projeto inovador literário, “Pelo olhar feminino, a voz negra grita”, no Ensino Médio, será desenvolvido nas aulas de Literatura. Entende-se que o texto literário não deve ser reduzido apenas à leitura interpretativa e a reproduções analíticas, mas, sim, à pesquisa e ao mergulho dos processos metafóricos da publicação, contemplando a diversidade cultural e, principalmente, a cultura negra.

Nesse sentido, foram pensadas investigações com diferentes objetos de estudo, tendo como texto base o livro de Carolina Maria de Jesus. Essa proposta é embasada nos eixos norteadores de leitura e escrita da Base Nacional Comum Curricular (2017), assim como percepção da relevância da investigação de temas culturais, sociais e artísticos. Dessa forma, promover-se a valorização literária de





uma autora negra, instigando os estudantes a desvendarem o universo da literatura via pesquisa científica.

## 2. Dos Fatos

Sabe-se que a literatura perpassa por uma leitura ampla de sentidos, extrapolando o campo real e o social. Nessa perspectiva, necessita-se de metodologias ativas para o desenvolvimento de atuações significativas, de modo que o aluno perceba o campo ficcional e poético de forma investigativa e significativa. A literatura permite o contato com diferentes meios culturais e artísticos, estabelecendo uma conexão única com a diversidade cultural.

Desse modo, propõe-se a investigação de temáticas no universo da narradora da obra Quarto de despejo – diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus. Sugere-se, assim, algumas possibilidades de pesquisa:

- A comparação entre a catadora da publicação com uma outra catadora na atualidade. Como intervenção, será realizada ou uma exposição fotográfica ou será criado um curta metragem audiovisual.
- A Comparação poética entre a obra Quarto de despejo – diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus e os poemas escritos pela mesma autora.
- A criação de um dicionário metafórico com expressões usadas pela narradora. Como intervenção, será criado um dicionário de falas da autora como meio de valorização das expressões usadas pela escritora em sua variante linguística.
- A comparações entre as capas de livros no Brasil e em outros países. Como intervenção será proposto uma exposição que possibilite criações de novas capas para obra no Instagram.
- A comparação entre a figura feminina da obra com a atualidade. Como intervenção pode-se propor uma roda de conversa.



- A análise das poéticas da dor – análise da miséria do contexto da publicação com a da atualidade. Como intervenção, será criado um documentário audiovisual.
- O mapeamento de cenas marcantes da obra. Como intervenção será a criado de um álbum de sentimentos de Carolina.
- O estudo da voz negra na obra comparando-a com a ocupação de uma comunidade em Betim ou Belo Horizonte. Como intervenção será elaborado de um sarau poético com poemas de homenagem à periferia ou aos negros ou a ambos.
- O estudo da voz da autora, isto é, da repercussão da obra em todo o mundo, de como Carolina mudou a percepção da literatura negra no Brasil. Como intervenção será criado um documentário audiovisual.

A criação de um dicionário de variedades linguísticas presentes na obra. Como intervenção será disponibilizado em redes sociais para ampla divulgação do trabalho. Tendo isso em vista isso, compreende-se que serão trabalhadas diferentes habilidades voltadas para leitura, análise, reflexão, compreensão, discussão e produção de meios culturais variados embasados em preceitos literários.

### 3. Metodologia

O projeto é pautado em investigação de problemas relacionados ao texto literário. Entende-se que instigar os alunos a pensarem os problemas apresentados no livro aliado a realidade brasileira. Tem-se, assim, uma busca um trabalho diferenciado de literatura. Os instrumentos utilizados para a prática inovadora são o texto literário indicado pelo Colégio Santa Maria Minas Betim, *Quarto de despejo – diário de uma favelada, de Carolina Maria de Jesus* e a pesquisa científica. Essas ações são pautadas em conhecimentos de investigação social e literária, valorizando, assim, a diversidade cultural e proporcionando a inclusão das minorias.





## 5. Conclusão

As atuações do Projeto “Pelo olhar feminino, a voz negra grita”, serão avaliadas de forma global, assim como individual. Considera-se o desempenho efetivo, isto é, preza-se pelo esforço e não apenas o resultado. Dessa forma, o processo avaliativo é contínuo e gradual, tendo enfoque o processo e não somente o fruto da pesquisa literária. A pretensão é formar leitores críticos e refletivos por meio de atividades variadas que considerem a pesquisa, a discussão e a divulgação do texto literário.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.